



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



As ciências da saúde
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

Isabelle Cerqueira Sousa
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^a Dr^a Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 2

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Isabelle Cerqueira Sousa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 2 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-358-0

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.580210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O VOLUME 2 da coletânea intitulada: “**As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras**” apresenta aos leitores estudos nas áreas da gestação, pré-natal, aleitamento materno, interprofissionalidade na promoção da saúde materno infantil, abrangendo: atuação da fonoaudiologia, odontologia e fisioterapia no acompanhamento gestacional, bem como a pediatria, enfocando a percepção da criança acerca do ambiente pediátrico.

Essa obra possibilita uma oportunidade de adquirir conhecimentos sobre temas muito importantes na área da saúde materno infantil, como por exemplo citamos alguns capítulos: - Associação entre índice menopausal e a condição de ter ou não filhos; - Associação entre ter e não ter filhos e ansiedade e depressão em mulheres climatéricas, - Efeitos da terapia de rede de descanso em internados em UTI neonatal; - Determinação das principais variáveis fisiológicas da paciente submetida à reprodução assistida; - Neoplasias mamárias gestacionais; - Perfil de utilização dos grupos de Robson nas cesárias ocorridas nas regiões norte e nordeste do Brasil entre os anos de 2014 a 2018; - Telerreabilitação em crianças com TPAC (um estudo exploratório no Brasil); - Alterações bioquímicas, hematológicas e reprodutivas induzidas pelo diclofenaco de sódio e celecoxibe em ratos wistar e o estudo sobre a adequação da investigação dos óbitos infantis.

O ambiente, afeto, relacionamentos, equipe multiprofissional: todos esses fatores e muitos outros exercem influência no período do pré-natal, gestação e na evolução da criança, portanto possibilitar o acesso e o acolhimento de todas as mulheres, durante as diversas fases do ciclo gravídico-puerperal, desenvolvendo atividades de promoção e prevenção à saúde, cura e reabilitação, além de cuidados com o recém-nascido é primordial para a saúde de todos os membros da família.

Diante da importância dos temas citados, a Atena Editora proporciona através desse volume a oportunidade de uma leitura rica de conhecimentos resultantes de estudos inovadores.


Isabelle Cerqueira Sousa

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPEUTA NO ACOMPANHAMENTO GESTACIONAL: UMA SISTEMATIZAÇÃO DE EXPERIÊNCIAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA


Antonio Rafael da Silva
Antonio Ferreira Martins
Antônia de Fátima Rayane Freire de Oliveira
Antonia Michelle Dias de Oliveira
Barbara Elvira Meneses de Brito Nunes
Cláudia Régina Lima de Oliveira
Daniela Ferreira Marques
Francisco Brhayan Silva Torres
Hedilene Ferreira de Sousa
Iala de Siqueira Ferreira
Luan de Lima Peixoto
Márcia Soares de Lima
Maria Alice Alves
Mônica Lima de Oliveira
Swellen Martins Trajano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109081>

CAPÍTULO 2..... 13

A PERCEPÇÃO DA CRIANÇA ACERCA DO AMBIENTE PEDIÁTRICO


Rene Ferreira da Silva Junior
Allan Crystian Pereira Sena da Cruz
Géssica Maiara Rabelo
Tadeu Nunes Ferreira
Daniel Silva Moraes
Yanca Curty Ribeiro Christoff Ornelas
Kaywry Silva Novais
Sabrina Gonçalves Silva Pereira
Bruno de Pinho Amaral
Karita Santos da Mota
Sibelle Gonçalves de Almeida
Andreia Correia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109082>

CAPÍTULO 3..... 31

AÇÕES DE ORIENTAÇÃO E INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO PARA MÃES DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO LIBERDADE, NO MUNICÍPIO DE COLINAS - MA: INTERVENÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE


Thátilla Larissa da Cruz Andrade
Klécia de Sousa Marques da Silva
Luciana Ferreira de Sousa Silva
Thayanny Gabrielly Gomes dos Santos
Maísa Barros Coêlho

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109083>

CAPÍTULO 4..... 37

A INTERPROFISSIONALIDADE NA INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO-COMUNIDADE PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE MATERNO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PET SAÚDE


Aline Biondo Alcantara
Lilian Dias dos Santos Alves
Maria Eulália Baleoti
Andreia Sanches Garcia
Camila de Moraes Delchiari
Emilena Fogaça Coelho de Souza
Vanessa Patrícia Fagundes
Luciana Gonçalves Carvalho
Fernanda Cenci Queiroz
Vinicius de Castilho
Carolina de Freitas Oliveira
Maria Victoria Marques Polo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109084>

CAPÍTULO 5..... 47

ALEITAMENTO MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS INTERNADOS EM UTI NEONATAL: O PAPEL DO FONOAUDIÓLOGO JUNTO A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR


Ana Paula Duca
Heloísa Finardi Schneider
Roxele Ribeiro Lima
Paulo André Ribeiro
Camila Poffo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109085>

CAPÍTULO 6..... 60

ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICE MENOPAUSAL E A CONDIÇÃO DE TER OU NÃO FILHOS

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira
Maria José Sanches Marin
Hélio Rubens de Carvalho Nunes
Marco Antônio Mazzetto
Marie Oshiiwa


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109086>

CAPÍTULO 7..... 71

ASSOCIAÇÃO ENTRE TER E NÃO TER FILHOS E ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM MULHERES CLIMATÉRICAS

Fernanda Moerbeck Cardoso Mazzetto
Maria de Lourdes da Silva Marques Ferreira
Maria José Sanches Marin
Hélio Rubens de Carvalho Nunes


Antônio Carlos Siqueira Júnior
Marco Antônio Mazzetto
Marie Oshiiwa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109087>

CAPÍTULO 8..... 88

AUTONOMIA DA GESTANTE E INFLUÊNCIA DO PRÉ-NATAL NA ESCOLHA DA VIA DE PARTO: ANÁLISE DOS FATORES INTERVENIENTES


João Paulo Lopes da Silva
Izabella Fernandes de Araújo Franco
Kalline Kérsia Firmino Pereira de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109088>

CAPÍTULO 9..... 103

EFEITOS DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA RESPIRATÓRIA NA DOR E NOS PARÂMETROS CARDIORRESPIRATÓRIOS NO RECÉM-NASCIDO PREMATURO EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL – REVISÃO DA LITERATURA

Deusulina Ribeiro do Nascimento Neta
Thais Lopes Pacheco
Isabel Clarisse Albuquerque Gonzaga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5802109089>

CAPÍTULO 10..... 114

EFEITOS DA TERAPIA DE REDE DE DESCANSO EM RNPT INTERNADOS EM UTI NEONATAL: REVISÃO SISTEMÁTICA


Marylia Araújo Milanêz
Samara Soares Rosa Bezerra
Lilian Melo de Miranda Fortaleza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090810>

CAPÍTULO 11..... 122

DETERMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS FISIOLÓGICAS DA PACIENTE SUBMETIDA À REPRODUÇÃO ASSISTIDA QUE LEVAM AO SUCESSO GESTACIONAL


Eloiza Adriane Dal Molin
José Celso Rocha
Dóris Spinosa Chéles
Julia Carnelós Machado Velho
André Satoshi Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090811>

CAPÍTULO 12..... 126

NEOPLASIAS MAMÁRIAS GESTACIONAIS: UM APANHADO AMPLO


Marcieli Borba do Nascimento
Clélia Ribeiro dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090812>

CAPÍTULO 13..... 134

ODONTOLOGIA PARA GESTANTES: DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA


Maria Helena Ribeiro de Checchi
Mônica Takesawa
Fernanda Dandara Marques Gomes de Moraes
Vitor de Checchi Garcia
Carla Fabiana Tenani
Carolina Matteussi Lino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090813>

CAPÍTULO 14..... 146

EXCESSO DE PESO E NÍVEIS PRESSÓRICOS EM GESTANTES ATENDIDAS EM UBS DE PETROLINA


Lucineide Rodrigues Gomes
Dayenne Cíntia Alves de Lima
Ana Kathielly Negreiro de Sá
Clara Aparecida Bandeira Ramos
Marcos Verissimo de Oliveira Cardoso
Diego Felipe dos Santos Silva
Michele Vantini Checchio Skrapec
Paulo Adriano Schwingel
Iracema Hermes Pires de Mélo Montenegro
Andrea Marques Sotero
Diego Barbosa de Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090814>

CAPÍTULO 15..... 157

PERFIL DE UTILIZAÇÃO DOS GRUPOS DE ROBSON NAS CESÁRIAS OCORRIDAS NAS REGIÕES NORTE E NORDESTE DO BRASIL ENTRE OS ANOS DE 2014 A 2018

Bruna Daniella de Sousa de Lima
Evaldo Sales Leal
Jackeline de Sousa Laurentino
Lucas Benedito Fogaça Rabito
Thamyris Lucimar Pastorini Gonçalves
Gabriel Guembarski Flávio
Bruna Decco Marques da Silva
Isadora Lima Silva
Ana Beatriz Oliveira Vieira Matos
Laio Preslis Brando Matos de Almeida
Wanessa Batista

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090815>


CAPÍTULO 16..... 171

FATORES QUE INTERFEREM NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas de Oliveira Silva
Mariana Valerio Solano

Rochane Nayara Soares Lopes

Camila Augusta dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090816>


CAPÍTULO 17..... 183

TELERREABILITAÇÃO EM CRIANÇAS COM TPAC: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO NO BRASIL

Vanissia Vendruscolo

Anabela Cruz-Santos

José Carlos Morgado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090817>

CAPÍTULO 18..... 196

ALTERAÇÕES BIOQUÍMICAS, HEMATOLÓGICAS E REPRODUTIVAS INDUZIDAS PELO DICLOFENACO DE SÓDIO E O CELECOXIBE EM RATOS WISTAR


Renata Santos de Oliveira

Gabriela Neves Masalskas

Ariadna Deyse Gonçalves Souza

Karoline Nunes Magalhães Pereira Paiva

Ana Rosa Crisci

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090818>

CAPÍTULO 19..... 208

ADEQUAÇÃO DA INVESTIGAÇÃO DOS ÓBITOS INFANTIS NO RECIFE, PERNAMBUCO, BRASIL

Conceição Maria de Oliveira

Maria José Bezerra Guimarães

Cristine Vieira do Bonfim

Paulo Germano Frias

Verônica Cristina Sposito Antonino

Aline Luzia Sampaio Guimarães

Zulma Maria Medeiros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58021090819>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 227

ÍNDICE REMISSIVO..... 228

FATORES QUE INTERFEREM NA ADMINISTRAÇÃO SEGURA DE MEDICAMENTOS EM PEDIATRIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 02/08/2021

Lucas de Oliveira Silva

Enfermeiro, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG-Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6691-5471>

Mariana Valerio Solano

Enfermeira, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG-Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-8191-432X>

Rochane Nayara Soares Lopes

Enfermeira, Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG-Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6217>

Camila Augusta dos Santos

Enfermeira, Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais,
Docente de Enfermagem Faculdade Ciências Médicas de Minas Gerais
Belo Horizonte, MG-Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3522-9871>

RESUMO: Objetivo: Identificar os fatores que interferem na administração segura de medicamentos em pediatria, com foco na cultura de segurança do paciente em unidades pediátricas. **Metodologia:** revisão integrativa realizada entre agosto de 2018 a novembro/2019, nas bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. Os criterios de inclusão foram artigos publicados na integra, nos idiomas português e

inglês, publicados entre 2015 a 2019. A amostra contitui de 24 artigos. **Resultados:** Emergiram três categorias que representam os principais fatores que se relacionam ao processo de administração de medicamentos, a prescrição do fármaco e à capacitação dos profissionais. **Discussão:** A peculiaridade da administração segura de medicamentos em pediatria recai em fatores que frequentemente, expõe ao risco da ocorrência de eventos adversos. **Conclusões:** Ressalta-se a importância da ampliação de pesquisas e a capacitação dos profissionais que atuam em serviços pediátrico voltadas na temática do público infantil.

PALAVRAS-CHAVE: “Enfermagem”, “Pediatria”, “Erros de medicação”.

FACTORS THAT INTERFERES WITH THE SAFE ADMINISTRATION OF MEDICINES IN PEDIATRICS: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Objective: To identify the factors that interfere with the safe administration of medicines in pediatrics, focusing on the patient safety culture in pediatric units. **Methodology:** Integrative review conducted between August 2018 and November 2019, in the LILACS, BDNF and MEDLINE databases. Inclusion criteria for articles published in full, in Portuguese and English, published between 2015 and 2019. A sample of 24 articles. **Results:** Three categories emerged that represent the main factors related to the medication administration process, a medication prescription and training of professionals. **Discussion:** A peculiarity of safe pediatric drug administration is the factor

that often exposes the risk of adverse events. **Conclusions:** The importance of expanding research and training of professionals working in pediatric services focused on the theme of children is highlighted.

KEYWORDS: “Nursing”, “Pediatrics”, “Medication errors.”

FACTORES QUE INTERFIEREN CON LA ADMINISTRACIÓN SEGURA DE MEDICAMENTOS EN PEDIATRÍA: REVISIÓN INTEGRADORA

RESUMEN: Objetivo: Identificar los factores que interfieren con la administración segura de medicamentos en pediatría, centrándose en la cultura de seguridad del paciente en unidades pediátricas. **Metodología:** Revisión integradora realizada entre agosto de 2018 y noviembre de 2019, en las bases de datos LILACS, BDNF y MEDLINE. Criterios de inclusión para artículos publicados en su totalidad, en portugués e inglés, publicados entre 2015 y 2019. Una muestra de 24 artículos. **Resultados:** Surgieron tres categorías que representan los principales factores relacionados con el proceso de administración de medicamentos, la prescripción de medicamentos y la capacitación de profesionales. **Discusión:** Una peculiaridad de la administración segura de medicamentos pediátricos es el factor que a menudo expone el riesgo de eventos adversos. **Conclusiones:** Se destaca la importancia de ampliar la investigación y la capacitación de profesionales que trabajan en servicios pediátricos centrados en el tema de los niños.

PALABRAS CLAVE: “Enfermería”, “Pediatría”, “Errores de medicación.”

INTRODUÇÃO

O erro de medicação é um tema com bastante apelo na sociedade e um importante problema de saúde pública, com consequências para indivíduos, suas famílias e para os profissionais de saúde. Muitas vezes são necessárias novas intervenções, que levam ao aumento do tempo da internação, risco de infecção, de incapacidade permanente e óbito. Além dos danos à saúde do paciente, existe ainda o prejuízo econômico por custos desnecessários, visto que os erros podem ser evitados⁽¹⁾.

A Organização Mundial de Saúde (OMS) junto da *Joint Commission International (JCI)* criaram em 2013, juntamente com o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) as metas internacionais de segurança do paciente, como estratégias de controle assistenciais a diversas situações que possam levar a prejuízos profissionais e do cliente em qualquer serviço de saúde⁽¹⁾.

Ocorreu assim, a criação de medidas para reduzir riscos e o conceito acerca da segurança do paciente. Um dos termos importantes do documento de referência para o PNSP é a definição de Evento Adverso (EA), como: incidente que resulta em dano ao outro, advindo do erro⁽¹⁾.

Em unidades de internação pediátrica o controle das doses de medicamentos é fator primordial de atenção profissional, devido às peculiaridades inerentes ao público pediátrico. As doses de medicações baseiam-se no peso, idade e estatura da criança, uma

vez que tais parâmetros influenciam diretamente na ação do fármaco e no processo de metabolização⁽²⁾.

A escassez de formas farmacêuticas específicas ao público infantil leva ao fracionamento e ajustes das dosagens de medicamentos de uso adulto para uso em pediatria. Tal processo se não realizado de maneira adequada, favorece a administração de subdosagens ou superdosagens de medicamentos, dois grandes fatores de riscos relacionados à administração segura de medicamentos em serviços pediátricos⁽³⁾.

Nesse contexto o objetivo deste estudo é identificar os fatores que interferem na administração segura de medicamentos em pediatria, com foco na cultura de segurança do paciente pediátrico.

METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional e internacional, realizada entre março de 2018 a agosto de 2019, a partir da seguinte pergunta norteadora: quais erros interferem na administração segura de medicamentos em pediatria, de acordo com a literatura atual?

Após a delimitação do problema de pesquisa utilizou-se como estratégia de busca a consulta ao site da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e a utilização dos descritores em ciências da saúde (DeCS): “enfermagem”, “pediatria”, “erros de medicação”, com os operadores booleanos “AND” e “OR”.

Para a composição da amostra aplicaram-se os critérios de inclusão: artigos publicados na integra, no recorte temporal entre 2015 a 2019, nos idiomas português e inglês, disponíveis na integra e que atendessem a temática em estudo, nas bases de dados BDeF (Base de Dados de Enfermagem), MEDLINE (*Medical Literature Analysis And Retrieval System On-line*) e LILACS (Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde).

Os critérios de exclusão constituíram as publicações indisponíveis na integra, fora do recorte temporal, em outros idiomas ou duplicados, e que não compreendessem a temática em estudo.

Após o cruzamento dos descritores na BVS, a população inicial da pesquisa constituiu-se de 6.450 publicações. Com a seleção do recorte temporal localizaram-se 1.129 artigos, e nos idiomas português e inglês 1.009 artigos, e com uso do filtro texto completos um total de 916 artigos.

Em seguida, os artigos foram selecionados a partir de títulos e resumos, permanecendo em um total de 210 artigos. A próxima seleção foi realizada pela exclusão de artigos duplicados, fora do contexto da temática com identificação de 44 artigos. Após seleção dos artigos para leitura na integra totalizaram-se uma amostra final de 24 artigos.

A análise e síntese dos dados foram realizadas após a leitura dos artigos. Os dados

extraídos foram transcritos para o instrumento proposto possibilitando o detalhamento de cada estudo, sendo organizada em quadros, em ordem numérica crescente, no programa Microsoft Word 2016, de acordo com o ano de publicação, autor, título, delineamento de pesquisa, base de dados.

RESULTADOS

A amostra constituiu de 24 artigos, que foram lidos exaustivamente na íntegra. Posteriormente, foram preenchidos os instrumentos de coleta de dados, de síntese da produção científica, por meio de quadros sinópticos, de forma a ordenar e avaliar o grau de concordância dos pesquisadores com relação ao problema de estudo. Para cada publicação foi realizado um fichamento de texto com o objetivo de categorização das respostas à questão de pesquisa.

Dos 24 artigos selecionados 15 (62,5%) foram localizados na MEDLINE, um (4,16%) na BDNF e três (12,5%) na LILACS, em conjunto LILACS com BDNF cinco (20,83%) artigos. Em relação ao idioma foram nove (37,5%) artigos em português e, 18 (75%) em língua inglesa. Esse dado aponta um déficit de registro na literatura do Brasil, comparando-se aos países de língua inglesa.

Os resultados foram apresentados de forma descritiva (Quadro 1) por meio de quadro sinóptico com informações pertinentes: autor, ano de publicação, título do periódico, delineamento de pesquisa, base de dados.

Nº do estudo	Autores e ano da publicação	Título	Delineamento da pesquisa	Base de dados	Idioma
01	Rocha CMD, Gomes GC, Ribeiro JP, Mello MCVAD, Oliveira AM, Maciel JBDS, 2018	<i>Administração segura de medicamentos em neonatologia e pediatria: cuidados de enfermagem / Safe administration of medication in neonatology and pediatrics: nursing care.</i>	Estudo qualitativo, descritivo e exploratório c	BDNF	Português
02	Alomari A, Wilson V, Solman A, Bajorek B, Tinsley P., 2018	<i>Pediatric Nurses' Perceptions of Medication Safety and Medication Error: A Mixed Methods Study.</i>	Descritivo exploratório	MEDLINE	Inglês
03	Özyazıcıoğlu N, Aydın AI, Sürenler S, Çınar HG, Yılmaz D, Arkan B, et al., 2018	<i>Evaluation of students' knowledge about paediatric dosage calculations.</i>	Retrospectivo	MEDLINE	Inglês
04	Conn RL, McVea S, Carrington A, Dorman T., 2017	<i>Intravenous fluid prescribing errors in children: Mixed methods analysis of critical incidents.</i>	Estudo observacional	MEDLINE	Inglês

05	Farre A, Heath G, Shaw K, Jordan T, Cummins C , 2017.	<i>The role of paediatric nurses in medication safety prior to the implementation of electronic prescribing: a qualitative case study.</i>	Estudo de caso qualitativo	MEDLINE	Inglês
06	Larose G, Levy A, Bailey B, Cummins-McManus B, Lebel D, Gravel J ,2017	<i>Decreasing Prescribing Errors During Pediatric Emergencies: A Randomized Simulation Trial.</i>	Estudo randomizado	MEDLINE	Inglês
07	Volpatto BM, Wegner W, Gerhardt LM, Pedro ENR, Cruz SDS, Bandeira LE, 2017	<i>Erros de medicação em pediatria e estratégias de prevenção: revisão integrativa.</i>	Revisão integrativa	LILACS BDEF	Inglês e português
E 08	Stitt G, Normandin PA, 2016	<i>Part 1: Safe Administration of Oral Pediatric Medications in the Emergency Department.</i>	Artigo original	MEDLINE	Inglês
09	Berthe-Aucejo A, Girard D, Lorrot M, Bellettre X, Faye A, Mercier JC, et al 2016.	<i>Evaluation of frequency of paediatric oral liquid medication dosing errors by caregivers: amoxicillin and josamycin.</i>	Estudo observacional prospectivo	MEDLINE	Inglês
10	George JA, Park PS, Hunsberger J, Shay JE, Lehmann CU, White ED, et al. 2016	<i>An Analysis of 34,218 Pediatric Outpatient Controlled Substance Prescriptions.</i>	Pesquisa de campo	MEDLINE	Inglês
11	Souza TLVD, Mota RDO, Brito EAWDS, Farias, LMVC, Matias ÉO, Lima, FET , 2018.	<i>Segurança do paciente na administração de medicamento intramuscular em pediatria: avaliação da prática de enfermagem.</i>	Estudo descritivo, observacional, quantitativo	MEDLINE	Inglês e Português
12	de Oliveira Mota R, de Souza Brito EAW, de Souza TLV, Miranda L, Farias VC, Matias ÉO, et al., 2016	<i>Preparo de medicamentos administrados via intramuscular na pediatria: atuação da equipe de enfermagem</i>	Estudo observacional, quantitativo.	LILACS	Português
13	Silva RCLD, QuinellatoLouro T, Peregrino AADF, Silva CRLD, Marta CB, Itria A., 2019	<i>Cost-effectiveness of infusion pumps to reduce errors in a Pediatric ICU.</i>	Modelo matemático para análise econômica, do tipo árvore de decisão	MEDLINE	Inglês e Português
14	Hoffmeister LV, Moura GMSSD, Macedo APMDC., 2019	<i>Learning from mistakes: analyzing incidents in a neonatal care unit</i>	Estudo quantitativo, transversal e retrospectivo	LILACS EXPRESS	Inglês
15	Holland CBC, Gaíva MAM., 2018	<i>Erros no preparo de medicação intravenosa em unidade de terapia intensiva neonatal</i>	Estudo observacional de abordagem quantitativa	LILACS BDEF	Português

16	Guzzo GM, Magalhães AMMD, Moura GMSSD, Wegner W, 2018	<i>Segurança da terapia medicamentosa em neonatologia: olhar da enfermagem na perspectiva do pensamento ecológico restaurativo</i>	Estudo exploratório com abordagem qualitativa.	LILACS – EXPRESS	Português
17	Souza, VSD, Inoue, KC, Costa, MAR, Oliveira, JLCD, Marcon, SS e Matsuda, LM, 2018	<i>Erros de enfermagem no processo de medicação: análise de mídia eletrônica televisiva</i>	Pesquisa documental	LILACS, BDEF	Inglês
18	Julca CSM, Rocha PK, Tomazoni A, Manzo BF, de Souza S, Anders JC, 2018	<i>Utilização de barreiras de segurança no preparo de drogas vasoativas e sedativos/ analgésicos em terapia intensiva pediátrica</i>	Estudo quantitativo	LILACS, BDEF	Português
19	Dall'Oglio I, Fiori M, Di Ciommo V, Tiozzo E, Mascolo R, Bianchi N, et al., 2017	<i>Effectiveness of an improvement programme to prevent interruptions during medication administration in a paediatric hospital: a preintervention-postintervention study.</i>	Projeto de pós-estudo	MEDLINE	Inglês
20	Rostas SE, 2017	<i>Medication Safety in the Neonatal Intensive Care Unit: Big Measures for Our Smallest Patients.</i>	Relato de caso	MEDLINE	Inglês
21	Rashed AN, Tomlin S, Aguado V, Forbes B, Whittlesea C, 2016	<i>Sources and magnitude of error in preparing morphine infusions for nurse-patient controlled analgesia in a UK paediatric hospital.</i>	Estudo observacional	MEDLINE	Inglês
22	Aydon L, Hauck Y, Zimmer M, Murdoch J, 2016	<i>Factors influencing a nurse's decision to question medication administration in a neonatal clinical care unit.</i>	Abordagem exploratório quantitativo	MEDLINE	Inglês
23	Pena MM, Braga AT, Meireles EM, Vassao LGC, Melleiro MM, 2016.	<i>Mapeamento dos erros de medicação em um hospital universitário</i>	Estudo quantitativo descritivo retrospectivo	LILACS, BDEF	Português
24	Hagedorn PA, Kirkendall ES, Kouril M, Dexheimer JW, Courter J, Minich T, et al., 2017	<i>Assessing Frequency and Risk of Weight Entry Errors in Pediatrics.</i>	Estudo quantitativo descritivo	MEDLINE	Inglês

Quadro 1. Organização dos dados das publicações selecionadas.

FONTE: Dados da pesquisa, 2019.

Foi possível identificar que os fatores comuns que interferem na administração segura de medicamentos em pediatria, estão relacionados às categorias: processo de administração de medicamentos, prescrição do fármaco e capacitação profissional e interferências na assistência. Tais fatores podem intercorrer com prejuízos à saúde da criança, e induzem ao erro de medicação.

Apesar da relevância desta temática, percebe-se que a discussão do tema ainda é pouco difundida, uma vez que o tema é pouco discutido de forma generalista e poucas vezes enfoca-se na pediatria.

As publicações apontam que 22 artigos (91,66%), enfatizam a alta ocorrência de erro de dosagem^(2-5,7-18,20-24). O erro de dose em pediatria relaciona-se ao cálculo incorreto da medicação, tanto em prescrições, quanto no preparo do fármaco. Vincula-se a interpretação incorreta da dose na prescrição pelo profissional de enfermagem, como também a diluição e/ou aspiração incorreta do volume de medicamento a ser administrado, em especial em unidades internacionais (UI). Tais eventos contribuem para o agravamento dos quadros clínicos de crianças, quanto a óbitos relacionadas a EA em pediatria.

Os incidentes relacionados a administração inadequada de medicamentos ressaltam a causalidade multifatorial relacionada ao evento em pediatria, onde 16 das publicações apontam tal fato (66,66%)^(2,3,5,7-9,11-12,14-16,18-19,23,25-26). Ao considerar que os erros de medicamentos são multifatoriais, nota-se a elevada incidência de eventos relacionados a perda de dose, por motivo de recusa do paciente pediátrico, ou por perda de acesso venoso, por exemplo^(2-5,7,9,13-14). Outro evento que merece destaque está relacionado ao erro de via de administração. Com frequência uma via de administração prescrita é trocada por outra, o que leva a administração em uma via ocorrer em outra não prescrita^(3,11-12,14). Alguns estudos ressaltam a ligação entre a administração inadequada de medicamento com o seu preparo inadequado, somado a vazão de infusão endovenosa diferente da prescrição médica. O uso de dispositivos mecânicos na infusão por via endovenosa, bombas de infusão, são de grande auxílio no processo seguro de administração de medicamentos. No entanto, quando o manejo de tais dispositivos é inadequado, seja por falha do profissional, ou por ausência de manutenção preventiva, o uso da bomba de infusão passa a oferecer risco de erros de medicação^(3,8,10-11,13-14,18-19-24). A leitura inadequada da prescrição médica também eleva a ocorrência de erros de trocas de pacientes, e conseqüentemente em erros de medicação^(8,12).

O erro de prescrição involuntariamente ocorre com o incidente de administração inadequada de um medicamento^(2-4,8,10-11,14-18,22-23,26). O desconhecimento da peculiaridade de cálculos de medicação pediátricos, pela equipe de enfermagem, favorece a interpretação inadequada da prescrição médica. Ressalta-se a importância da adoção de estratégias voltadas para a redução de EA, relacionadas a administração de medicamentos em pediatria^(2-4,8,10-11,14). Outro agravante envolve a necessidade de adaptação de medicamentos em pediatria, por meio do fracionamento ou conversão, em formas farmacêuticas adequadas ao público infantil. A escassez de formulações específicas para uso em pediatria ainda é um entrave a segurança do paciente, que por diversas vezes favorecem a superdosagem ou a subdoses, além de gerar incertezas quanto à estabilidade do medicamento a ser utilizado^(2,16-18,22-23).

A omissão de dose e a falha de comunicação entre os profissionais também foram

apontadas pelos autores, que ressaltam a importância da cultura de comunicação de EA no processo de administração de medicamentos^(2-4,7-9,11,13-16,25-26). Capacitar o profissional e empoderar o mesmo quanto a sua importância na assistência é primordial ao cuidado^(4,11). Promover a cultura de segurança entre os profissionais, favorece a efetivação da comunicação entre as equipes, e a redução de danos durante o processo de administração de medicamentos^(2,3,13,25-26).

Estudos^(9-11,14,16,18-19,23-25) descrevem que o ambiente físico inadequado traz desafios e riscos adicionais à saúde do paciente pediátrico, uma vez que por vezes demandam necessidades complexas de tratamento. Um ambiente físico precário não apenas afeta a administração segura de medicamentos, como favorece a criação de mecanismos de adaptação e desvios de regulamentos de segurança pela equipe de enfermagem.

Algumas ocorrências aparecem com menor frequência (20,83%) na literatura, são elas: dupla checagem e barreiras eletrônicas. Também são mencionados a importância da dispensação do medicamento correto pela farmácia, uma vez que diversas situações podem fragilizar a segurança do processo de administração de medicamento^(2,15,18,22,26).

DISCUSSÃO

Os erros de medicamentos são multifatoriais, sendo diversos os fatores relacionados a atuação dos profissionais. O cálculo incorreto, a diluição incorreta, a interpretação inadequada da prescrição, erro de preparo e aspiração em UI são ressaltadas pelo autor⁽³⁾. A não adesão ao tratamento pode trazer graves consequências individuais e coletivas, ao favorecer o controle ineficaz de comorbidades, o aumento dos gastos públicos e privado, além da resistência a algumas classes farmacêuticas⁽¹⁶⁾.

Dentre os erros relacionados a competência dos profissionais de enfermagem citam-se as inadequações de vias administração, preparo, vazão de infusão diferente da prescrição e de medicamentos incorretos. Fatores esses que associam a existência destes erros a influência da sobrecarga de trabalho e da falta de capacitação de profissionais em relação a cálculo de medicações pediátricas e desconhecimento das medicações administradas^(12,16,20).

O processo de administração de medicamentos é descrito em três etapas: prescrição, preparo e administração. O erro de prescrição ocorre quando há uma divergência de informações entre medicamento prescrito, dose a ser administrada e efeitos desejáveis. Em seus diversos fatores engloba: cálculo do prescritor, erro de prescrição, prescrição ilegível, desconhecimento do profissional acerca de interpretação da prescrição e disponibilidade da dose pediátrica.^(4,17)

Um estudo⁽¹¹⁾ chama atenção ao fato que o erro de prescrição é a etapa que mais apresenta EA, e aponta a utilização do prontuário eletrônico com sistema de alerta, como um possível método de barreira ao evento.

Dentre as principais implicações relacionadas à irresponsabilidade assistencial a omissão de dose, dentre seus variados fatores é uma condição árdua a ser trabalhada. Autores ^(2,12,16,20) demonstram em seus estudos que a omissão de dose pode estar relacionada as fragilidades do profissional, pois a falta de atenção, sobrecarga de trabalho, stress e fatores psicológicos estão diretamente ligados a esse problema. Ainda assim, é esclarecido ⁽⁴⁾ que o erro envolve a ausência de registro em prontuários médicos e de enfermagem.

O uso de tecnologias de inovação como rotulagens, controle de identificações, prescrições eletrônicas, entre outros, é um benefício assistência em longo prazo. Capacitar a equipe a reconhecer que inovar é melhorar a qualidade de vida no trabalho, é uma das primícias da segurança do paciente atualmente ⁽¹³⁾.

Ao considerar a equipe de enfermagem como a responsável pela administração e preparo de medicamentos, vistos suas atribuições profissionais, o enfermeiro deverá enquanto supervisor desta equipe, gerenciar, orientar e conduzir sua equipe dando suporte aos seus colaboradores, de modo a programar ações a fim de reduzir o risco de danos e proporcionar uma assistência mais segura aos pacientes⁽¹⁶⁾.

Segundo estudos a educação permanente é uma estratégia bastante eficaz na redução dos erros de medicação. Além disso, o ambiente adequado: boa iluminação, ausência de ruídos, organização do espaço físico são uma barreira para evitar os erros de medicação ^(2,9,26).

Outro ponto importante é a notificação dos EA, a fim de detectar os principais erros e intervir da melhor forma possível. Com à reflexão ^(2,9) de que é necessário a promoção da cultura de segurança não punitiva e receptiva às mudanças e intervenções necessárias. A fim de demonstrar ao profissional que a notificação do erro é um modo de detectá-lo, trabalhar em torno do ocorrido, capacitar a equipe com educação permanente e anteparar danos futuros a outra pessoa, como estratégia de prevenção a saúde de todos ^(2,9).

CONCLUSÃO

Os erros de medicação são um evento recorrente nos serviços de saúde, apesar das estratégias já existentes para seu controle, tendo causas variáveis. Se constitui em um problema de saúde pública a ser avaliado constantemente.

Como a equipe de enfermagem está diretamente ligada à administração de medicamentos, é importante promover a cultura de segurança do paciente, com vistas a responsabilidade e comprometimento da profissão. Portanto, é necessário o desenvolvimento de habilidades e competências para a liderança destes profissionais.

Ressalta-se a importância da capacitação profissional a fim de evitar os possíveis erros e suas repercussões no público pediátrico. Desta forma é essencial que toda a equipe conheça e intensifique as estratégias para redução de risco e, que esse assunto seja

amplamente abordado durante a formação destes profissionais, a fim de criar uma cultura de segurança desde o seu processo de formação.

Há necessidade da ampliação de investigações em relação ao conhecimento dos profissionais de ações que contribuem para a prevenção de incidentes relacionados à administração de medicamentos em pediatria.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Ministério da Saúde[Internet]. 2014[Cited 2019 feb 19]. Available from: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf
2. Volpato BM, Wegner W, Gerhardt LM, Pedro ENR, Cruz SDS, Bandeira LE. Erros de medicação em pediatria e estratégias de prevenção: revisão integrativa. *Cogitare enfermagem*[Internet]. 2017[Cited 2019 nov 07]; Vol. 22, n. 1 (jan./mar. 2017), p. e 45132. Available from: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/163505>
3. Özyazıcıoğlu N, Aydın Aİ, Sürenler S, Çınar HG, Yılmaz D, Arkan B, et al . Evaluation of students' knowledge about paediatric dosage calculations. *Nurse education in practice*[Internet]. 2018[Cited 2019 nov 7]; 28, 34-39. Available from: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S1471595317306431>
4. Rocha CMD, Gomes GC, Ribeiro JP, Mello MCVAD, Oliveira AM, Maciel JBDS. Administração segura de medicamentos em neonatologia e pediatria: cuidados de enfermagem. *R enfermagem UFPE on line*[Internet]. 2018[Cited 2019 nov 7]; 3239-3246. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/235858/30772>
5. Stitt G, Normandin PA. Part 1: Safe Administration of Oral Pediatric Medications in the Emergency Department. *J of Emergency Nursing*[Internet]. 2016[Cited 2019 nov 7];42(3), 276-278. Available from: [https://www.intljourtranur.com/article/S0099-1767\(16\)00153-7/abstract](https://www.intljourtranur.com/article/S0099-1767(16)00153-7/abstract)
6. Souza MTD, Silva MDD, Carvalho RD. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein*[Internet]. 2010[Cited 2019 nov 8];8(1), 102-106. Available from: http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-eins-8-1-0102.pdf
7. Silva RCLD, QuinellatoLouro T, Peregrino AADF, Silva CRLD, Marta CB, Itria A. Cost-effectiveness of infusion pumps to reduce errors in a Pediatric ICU. *R Brasileira de Enfermagem*[Internet]. 2019[Cited 2019 nov 7];72(3), 617-623. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-71672019000300617&script=sci_arttext&tlng=en
8. Hoffmeister LV, Moura GMSSD, Macedo APMDC. Learning from mistakes: analyzing incidents in a neonatal care unit. *R latino-americana de enfermagem*[Internet]. 2019[Cited 2019 nov 7];27. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692019000100314&script=sci_arttext&tlng=es
9. Alomari A, Wilson V, Solman A, Bajorek B, Tinsley P. Pediatric nurses' perceptions of medication safety and medication error: a mixed methods study. *Comprehensive child and adolescent nursing*[Internet]. 2018[Cited 2019 nov 7];41(2), 94-110. Available from: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/24694193.2017.1323977>

10. Guzzo GM, Magalhães AMMD, Moura GMSSD, Wegner W. Segurança da terapia medicamentosa em neonatologia: olhar da enfermagem na perspectiva do pensamento ecológico restaurativo. Texto & contexto enferm [Internet]. 2018[Cited 2019 nov 7];27, n. 3 (2018), e4500016. Available from: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/183972>
11. Julca CSM, Rocha PK, Tomazoni A, Manzo BF, de Souza S, Anders JC. Utilização de barreiras de segurança no preparo de drogas vasoativas e sedativos/analgésicos em terapia intensiva pediátrica. Cogitare Enferm [Internet]. 2018[Cited 2019 nov 7];23(4). Available from: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/54247>
12. Souza, VSD, Inoue, KC, Costa, MAR, Oliveira, JLCD, Marcon, SS e Matsuda, LM . Erros de enfermagem no processo de medicação: análise de meios eletrônicos de televisão. Escola Anna Nery [Internet]. 2018.[Cited 2019 nov 7]; 22 (2). Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452018000200205&script=sci_arttext
13. Souza TLVD, Mota RDO, Brito EAWDS, Farias, LMVC, Matias ÉO, Lima, FET. Segurança do paciente na administração de medicamento intramuscular em pediatria: avaliação da prática de enfermagem. Revista Gaúcha de Enfermagem [Internet]. 2018[Cited 2019 nov 7];39. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1983-14472018000100404&script=sci_arttext.
14. Holland CBC, Gaíva MAM. Erros no preparo de medicação intravenosa em unidade de terapia intensiva neonatal. Nursing [Internet]. 2015[Cited 2019 nov 7];18(214), 955-960. Available from: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=BDENF&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=28829&indexSearch=ID>
15. Conn RL, McVea S, Carrington A, Dornan T. Intravenous fluid prescribing errors in children: Mixed methods analysis of critical incidents. PLoS one [Internet]. 2017[Cited 2019 nov 7];12(10), e0186210. Available from: <https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0186210>
16. Farre A, Heath G, Shaw K, Jordan T, Cummins C. The role of paediatric nurses in medication safety prior to the implementation of electronic prescribing: a qualitative case study. J of health services research & policy [Internet]. 2017[Cited 2019 nov 7];22(2), 99-106. Available from: <https://journals.sagepub.com/doi/abs/10.1177/1355819616686995>
17. Larose G, Levy A, Bailey B, Cummins-McManus B, Lebel D, Gravel J. Decreasing prescribing errors during pediatric emergencies: a randomized simulation trial. Pediatrics [Internet]. 2017[Cited 2019 nov 7];139(3), e20163200. Available from: https://pediatrics.aappublications.org/content/139/3/e20163200?sso=1&sso_redirect_coun&casa_token=NrksD lbURVwAAAAA:4qogVPKuhbsCkypsx wMblGChyz1ofpVdib7vIJo7P2dpYmLaupZEmqoWFKjZ3fyLOmSVipaHboV11g
18. Rostas SE. Medication Safety in the Neonatal Intensive Care Unit: Big Measures for Our Smallest Patients. The Journal of perinatal & neonatal nursing [Internet]. 2017[Cited 2019 nov 7];31(1), 15-19. Available from: https://journals.lww.com/jpnnjournal/FullText/2017/01000/Medication_Safety_in_the_Neonatal_Intensive_Care.6.aspx?casa_token=AtyNmsqXN7sAAAAA:TaIH2wSPnJdaZsdNlbOoWC-xmw9chnxS1yZn2MeG_2CayY6G_FCzFbE6wSNiEoiDe2lrXTCzQl6xacbyxe7jBsdhDvGK
19. Dall'Oglio I, Fiori M, Di Ciommo V, Tiozzo E, Mascolo R, Bianchi N, et al. Effectiveness of an improvement programme to prevent interruptions during medication administration in a paediatric hospital: a preintervention–postintervention study. BMJ open [Internet]. 2017[Cited 2019 nov 7];7(1), e013285. Available from: https://bmjopen.bmj.com/content/7/1/e013285?cpetoc=&utm_content=consumer&utm_medium=cpc&utm_source=trendmd&utm_term=1-A&utm_campaign=bmjo

20. Hagedorn PA, Kirkendall ES, Kouril M, Dexheimer JW, Courter J, Minich T, et al. Assessing frequency and risk of weight entry errors in pediatrics. *JAMA pediatrics*[Internet]. 2017[Cited 2019 nov 7];171(4), 392-393. Available from: <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/article-abstract/2600000>
21. Berthe-Aucejo A, Girard D, Lorrot M, Belletre X, Faye A, Mercier JC, et al. Evaluation of frequency of paediatric oral liquid medication dosing errors by caregivers: amoxicillin and josamycin. *Archives of disease in childhood*[Internet]. 2016[Cited 2019 nov 7];101(4), 359-364. Available from: <https://adc.bmj.com/content/101/4/359.short> <https://adc.bmj.com/content/101/4/359.short>
22. George JA, Park PS, Hunsberger J, Shay JE, Lehmann CU, White ED, et al. An analysis of 34,218 pediatric outpatient controlled substance prescriptions. *Anesthesia & Analgesia*[Internet]. 2016[Cited 2019 nov 7];122(3), 807-813. Available from: <https://www.ingentaconnect.com/content/wk/ane/2016/00000122/00000003/art00027>
23. de Oliveira Mota R, de Souza Brito EAW, de Souza TLV, Miranda L, Farias VC, Matias ÉO, et al. Preparo de medicamentos administrados via intramuscular na pediatria: atuação da equipe de enfermagem. *Cogitare Enferm*[Internet]. 2016[Cited 2019 nov 7];21(5). Available from: <http://www.saude.ufr.br/portal/revistacogitare/wp-content/uploads/sites/28/2016/09/45619-184765-1-PB.pdf>
24. Rashed AN, Tomlin S, Aguado V, Forbes B, Whittlesea C. Sources and magnitude of error in preparing morphine infusions for nurse-patient controlled analgesia in a UK paediatric hospital. *International journal of clinical pharmacy*[Internet]. 2016[Cited 2019 nov 7];38(5), 1069-1074. Available from: <https://link.springer.com/article/10.1007/s11096-016-0369-3>
25. Aydon L, Hauck Y, Zimmer M, Murdoch J. Factors influencing a nurse's decision to question medication administration in a neonatal clinical care unit. *Journal of clinical nursing*[Internet]. 2016[Cited 2019 nov 7];25(17-18), 2468-2477. Available from: https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/jocn.13277?casa_token=rhOz8jmUDhEAAAAA%3A_R9G8yqS8sAqBrGcj8SscXDQHMQr53IMfT1rNI7DYODfEDrc-u7H7HWZPr8N5X4SBCGSnFNJIFLSIFdNnV4
26. Pena MM, Braga AT, Meireles EM, Vassao LGC, Melleiro MM. Mapeamento dos erros de medicação em um hospital universitário [Mapping of medication errors at a university hospital][Asignación de errores de medicación en un hospital universitario]. *Revista Enfermagem UERJ* [Internet]. 2016[Cited 2019 nov 7]; 24(3), 7095. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/7095>

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ações 3, 15, 16, 31, 32, 35, 36, 38, 39, 42, 43, 44, 45, 56, 61, 90, 93, 134, 137, 143, 168, 179, 180, 185, 188, 209, 210, 221, 223, 224

Acompanhamento gestacional 1, 129

Acontecimentos 14, 15, 16, 20, 167

Aleitamento materno 10, 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 42, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 155, 215

Ambiente pediátrico 13, 14, 28

Atenção primária 1, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 38, 39, 60, 68, 90, 101, 144, 210, 217, 223

Atenção primária à saúde 2, 3, 11, 38, 60, 101, 144

C

Climatério 60, 61, 62, 63, 67, 68, 69, 70, 72, 73, 83, 84, 86, 87

Criança 7, 9, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 35, 36, 54, 56, 58, 132, 153, 169, 172, 176, 209, 210, 215, 216, 217, 222, 223, 224, 225

F

Fisioterapia 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 41, 42, 103, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 120, 121

Fonoaudiologia 47, 48, 49, 56, 185, 186, 187, 188, 194, 195

G

Gestação 1, 2, 4, 6, 7, 8, 34, 45, 53, 89, 94, 95, 97, 99, 100, 104, 113, 122, 124, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 146, 147, 148, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 167, 168, 207, 213, 214

I

Incentivo 31, 32, 35, 49, 57, 93, 99

Interdisciplinaridade 38, 45

Interprofissionalidade 37, 38, 39, 41, 42, 43, 44, 45

N

Neoplasias mamárias gestacionais 126

O

Odontologia para gestantes 134

Orientação 8, 31, 32, 35, 37, 40, 41, 43, 44, 48, 96, 98, 148, 155, 166, 195

P

Pediatria 13, 14, 15, 16, 19, 29, 43, 45, 57, 103, 106, 121, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 180, 181, 182

PET saúde 37, 38, 41

Política pública 60, 136

Prematuro 48, 54, 57, 103, 104, 113, 115, 120, 121, 138, 141, 142, 214

Pré-natal 5, 6, 7, 9, 11, 42, 88, 90, 91, 93, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 104, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 137, 144, 148, 149, 153, 166, 168, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Promoção da saúde 37, 38, 58, 68, 73, 222, 227

R

Recém-nascido 8, 9, 10, 34, 42, 48, 49, 89, 94, 103, 106, 109, 113, 114, 115, 118, 119, 120, 159, 217

Recém-nascido prematuro 48, 103, 113, 115

Reprodução assistida 122, 123, 124

S

Saúde da mulher 36, 60, 61, 68, 72, 169

Saúde materno infantil 12, 37, 38, 40, 41, 43, 44, 45, 100

T

Telerreabilitação em crianças 183

Terapia de rede de descanso 114, 115, 116, 119, 120

U

Unidade de terapia intensiva neonatal 48, 56, 57, 58, 103, 104, 109, 112, 115, 120, 121, 175, 181

V

Vida 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 19, 22, 31, 32, 35, 36, 58, 61, 62, 67, 68, 69, 72, 73, 76, 82, 83, 84, 85, 86, 89, 104, 107, 118, 119, 120, 134, 135, 145, 149, 159, 160, 179, 189, 222



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021



As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2021